

Fundos Estruturados

BB DTVM

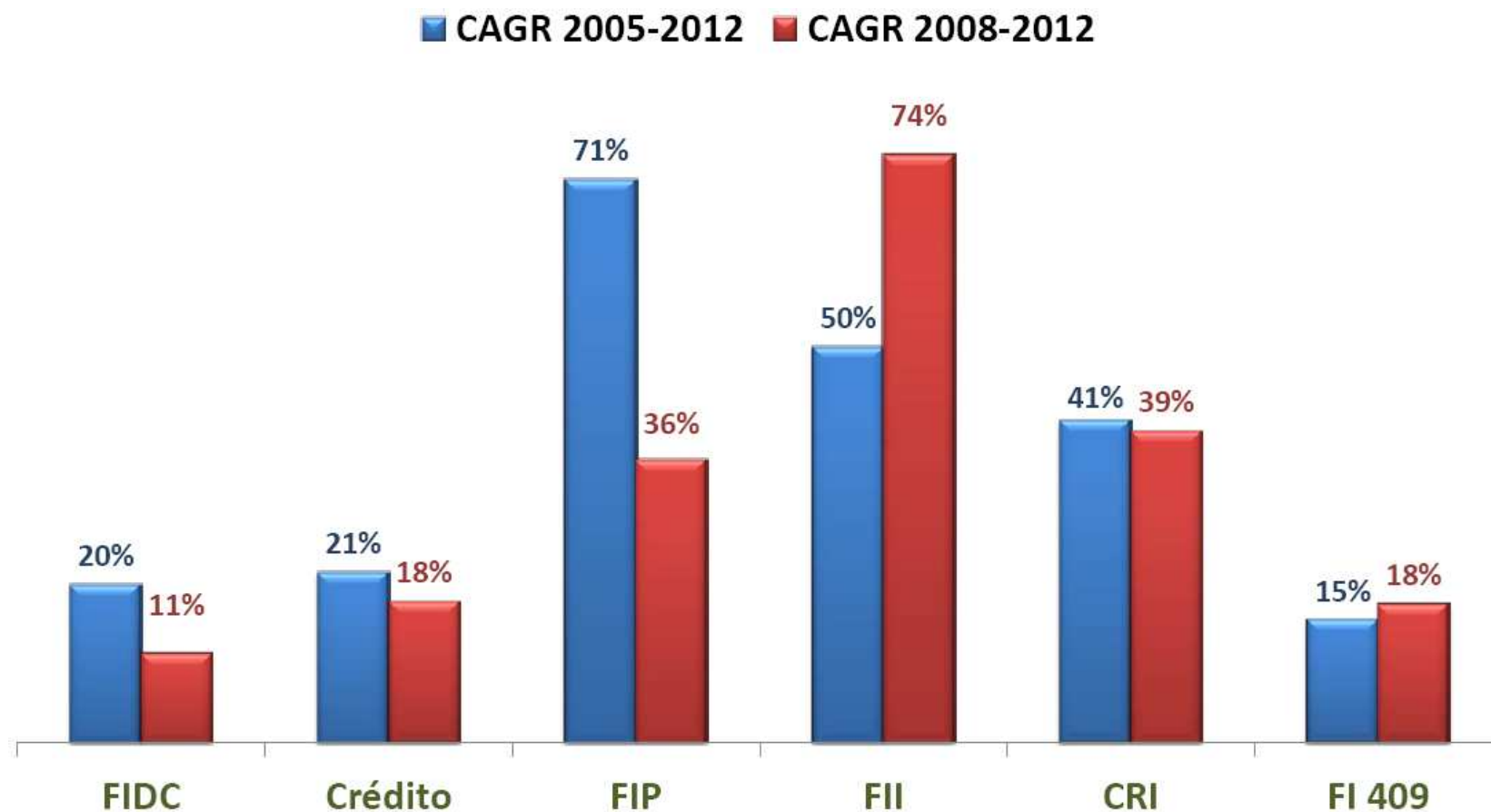




Fundos Estruturados

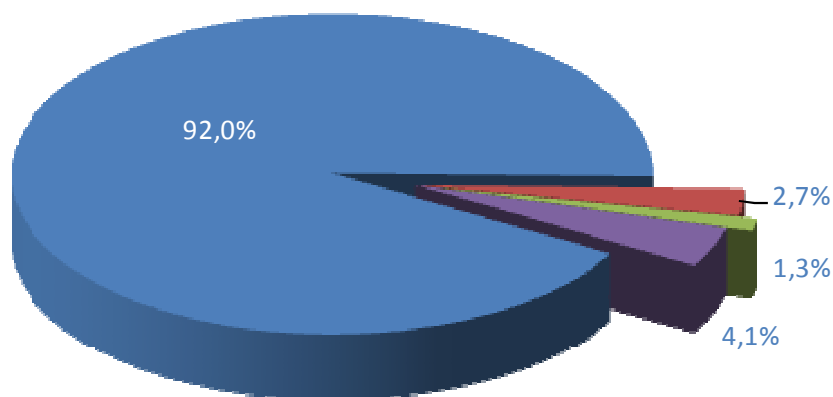


Fundo Estruturados – Evolução histórica





Patrimônio dos Fundos Estruturados e 409 (R\$ Bilhões)



■ Fundos 409 ■ FIDC ■ FII ■ FIP

Patrimônio Líquido	
Fundos 409	2.181,1
FIDC	63,9
FII	29,8
FIP	96,3
Total	2.371,1



Fundo de Investimentos em Direito Creditório - FIDC



FIDC - Conceito

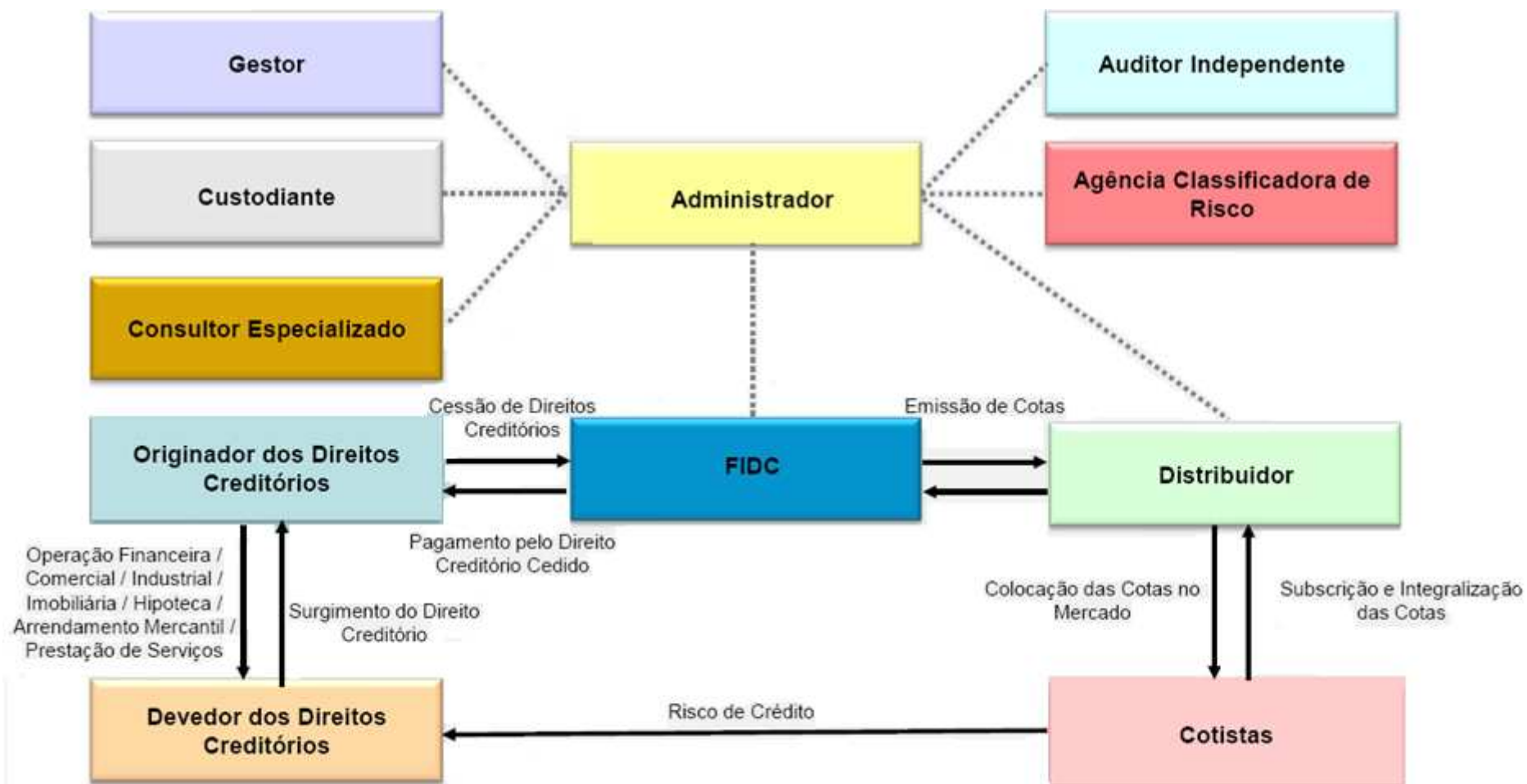
Os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) mais conhecidos como Fundos de Recebíveis representam hoje o principal instrumento de securitização do mercado de capitais brasileiro.

O FIDC visa destinar parcela preponderante de seu patrimônio líquido para a aplicação em direitos creditórios.

Direitos Creditórios são direitos e títulos representativos de crédito, originários de operações realizadas nos segmentos financeiro, comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços.



FIDC - Estrutura





FIDC - Agentes

Administrador – Responsável pela representação legal e gestão do patrimônio do FIDC

Gestor – Próprio Administrador ou um terceiro contratado. Responsável pela gestão profissional da carteira do fundo.

Custodiante – Próprio Administrador ou um terceiro contratado. Responsável pela custódia dos ativos integrantes da carteira do fundo .

Distribuidor - Próprio Administrador ou um terceiro contratado, desde que integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. Responsável pela distribuição de cotas do fundo

Auditor Independente – Responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do fundo

Agência Classificadora de Risco - Responsável pela atribuição de rating às cotas do FIDC



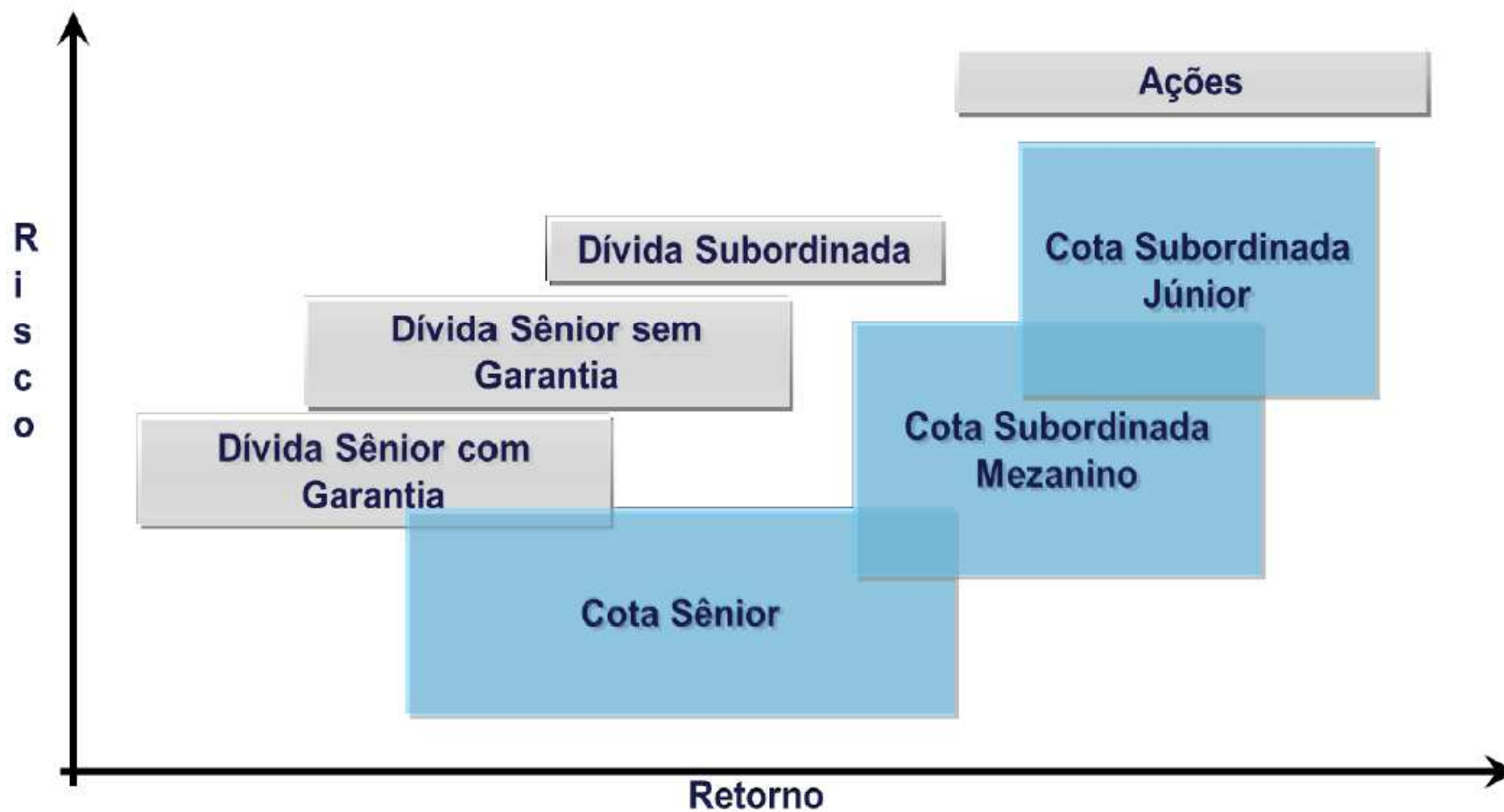
FIDC – Exemplos de Ativos Securitizados

Qualquer fluxo de caixa, atual ou futuro, pode ser securitizado.





FIDC - Relação Risco e Retorno



*



FIDC – Vantagens

Para as empresas cedentes

- Geração de Liquidez em virtude da transferência de recebíveis para os fundos;
- Centralização de caixa;
- Acesso ao mercado de capitais.

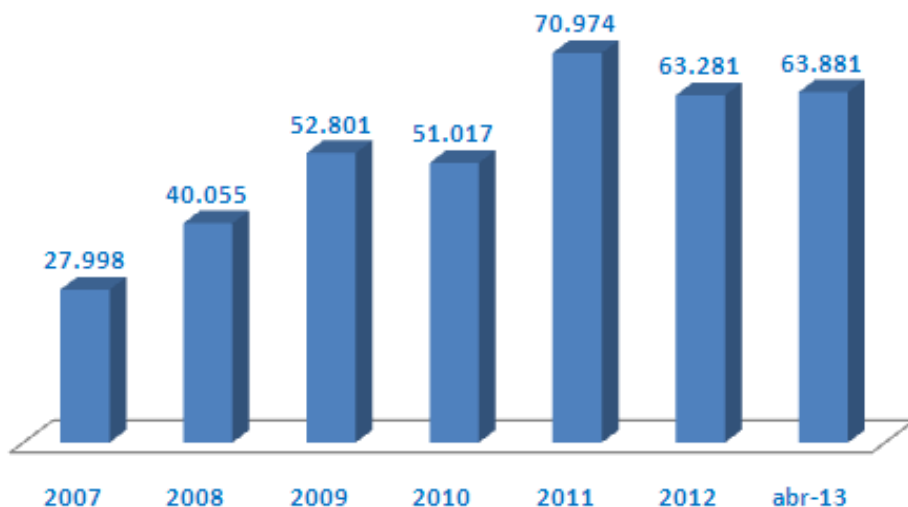
Para os investidores

- Remuneração compatível ao risco;
- Sobrecolateralização e possibilidade de “gatilhos” que antecipem a piora na estrutura do fundo;
- Participação de diversos intervenientes. Aumentando a fiscalização e o acompanhamento constante das operações.



FIDC - Mercado

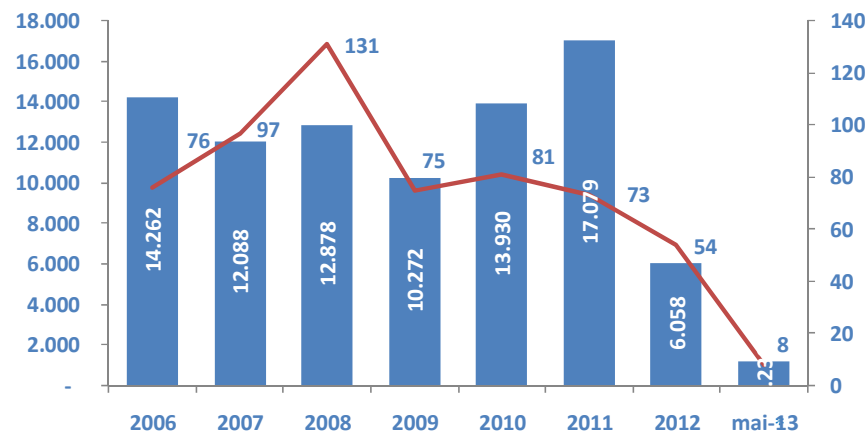
Patrimônio da Indústria (R\$ milhões)



No período de 2007 a abr/2013, o PL da indústria de FIDC apresentou um crescimento de 15%(**).

As oferta registradas na CVM apresentaram uma queda acentuada em 2012. A redução pode ser explicada pela expectativa da nova Instrução CVM.

Ofertas Registradas (R\$ milhões)





FIDC – ICVM 531 – As alterações

Antes

- A prática da indústria era a de alto nível de terceirização com o cedente;
- Nenhuma previsão sobre o fluxo financeiro;
- Verificação por amostragem sem periodicidade definida;
- Somente o custodiante poderia fazer a guarda dos documentos;
- Consultor especializado analisava e selecionava direitos creditórios a serem adquiridos;
- Prestadores de serviços poderiam ceder ou originar direitos creditórios para os fundos.

Depois

- Recebimento dos recursos (i) diretamente na conta do fundo; (ii) em conta escrow. Cobrança dos créditos inadimplidos pode ser feita por agente de cobrança;
- Verificação por amostragem trimestral do lastro, incluindo a verificação para todos os substituídos e inadimplidos;
- Possibilidade de contratar terceiros, que não ligados ao cedente, originador, consultor ou gestor para efetuar a guarda dos documentos;
- Consultor deverá somente subsidiar e dar suporte ao administrador/gestor em sua análise e seleção dos créditos.
- É vedado aos prestadores de serviços e partes ligadas, ceder ou originar direitos creditórios, direta ou indiretamente, para os fundos.



Fundo de Investimentos em Participações - FIP



FIP – Conceito

O Fundo de Investimento em Participações – FIP é uma comunhão de recursos destinados à aquisição de ações, debentures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, participando do processo decisório da companhia investida (indicação de membros do Conselho de Administração).

Os FIPs são constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados exclusivamente a investidores qualificados, com valor mínimo de subscrição de R\$ 100.000,00, cujas cotas devem ter a forma nominativa.



FIP – Classificação dos FIPs

Por diversificação

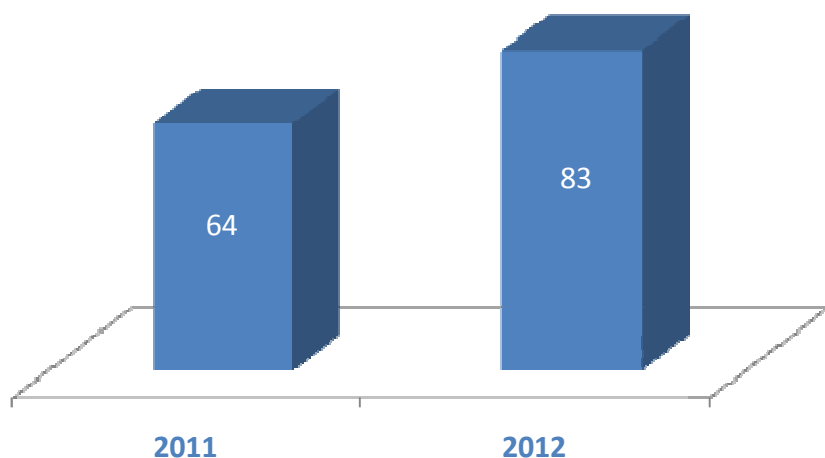
- Restrito - aquele em que 50% ou mais do total de cotas emitidas pelo fundo sejam detidas: (i) por um único cotista; (ii) por cotistas que sejam cônjuges, companheiros ou que possuam entre si grau de parentesco até o 4º grau; ou (iii) por cotistas que pertençam a um mesmo grupo ou conglomerado econômico.
- Diversificado – aquele constituído por uma pluralidade de cotistas.

Por governança:

- Tipo 1 - Comitê de Investimento indicado pelos cotistas. Conselho de Supervisão é facultativo.
- Tipo 2 - Comitê de Investimento indicados pelo Administrador e pelo Gestor. Conselho de Supervisão é obrigatório.
- Tipo 3 - Não possui Comitê de Investimento. Conselho de Supervisão é facultativo.

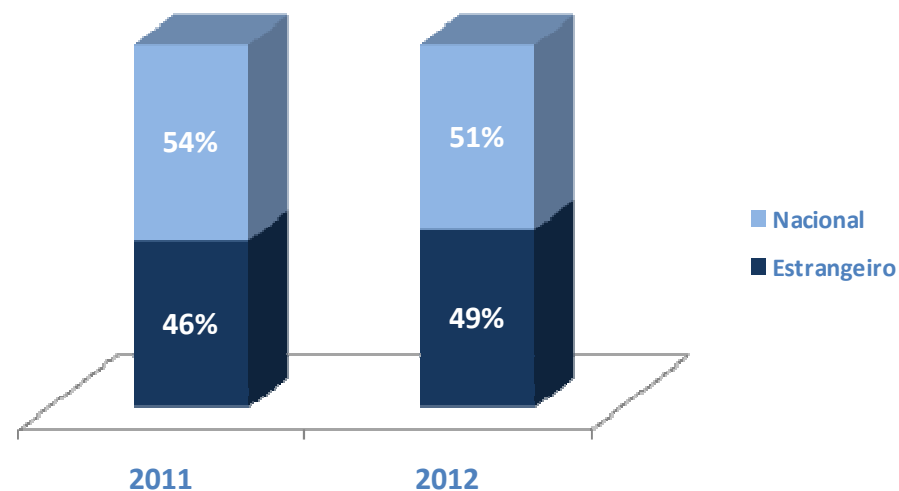


FIP – Capital Comprometido^(*)



Pequena movimentação entre investidores domésticos e estrangeiros.

O Capital Comprometido da Indústria apresentou um crescimento de 31% no ano.

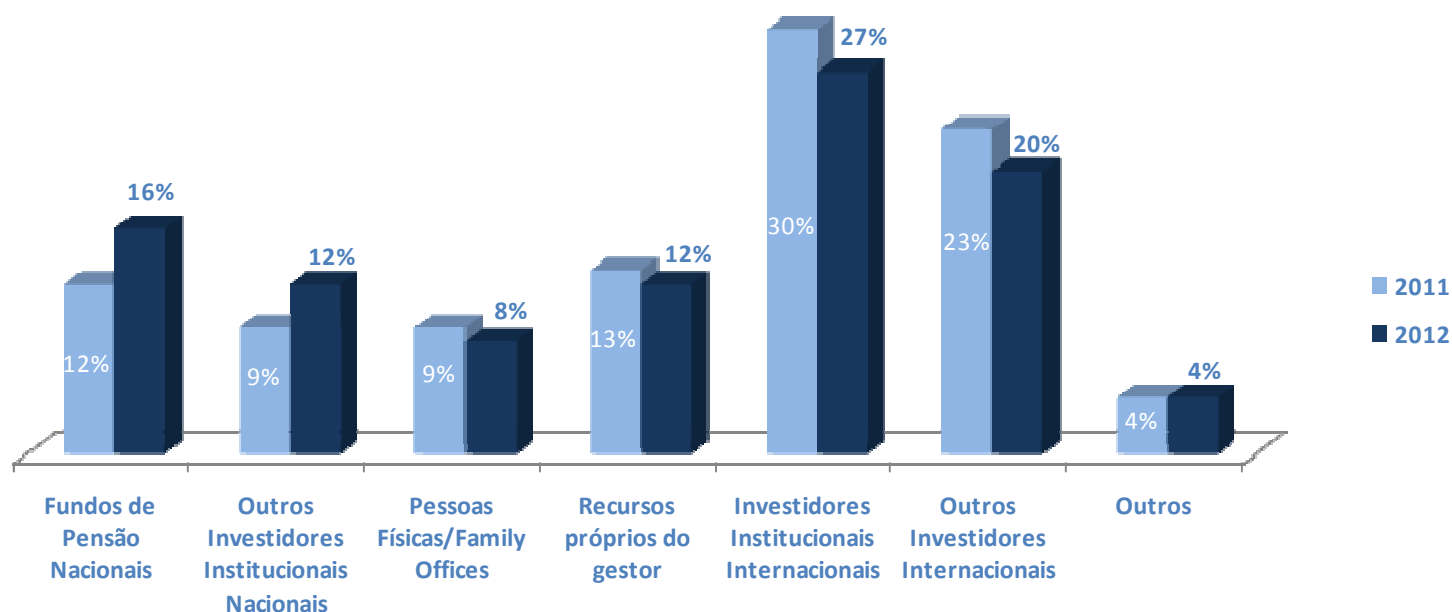


(*) O capital comprometido é a soma (i) dos valores já investidos e (ii) do saldo ainda disponível para novos investimentos, dos fundos em operação em 31/12/2012 (ou seja, inclui fundos captados desde o início da década passada até fundos captados em 2012).



FIP – Capital Comprometido por Investidor

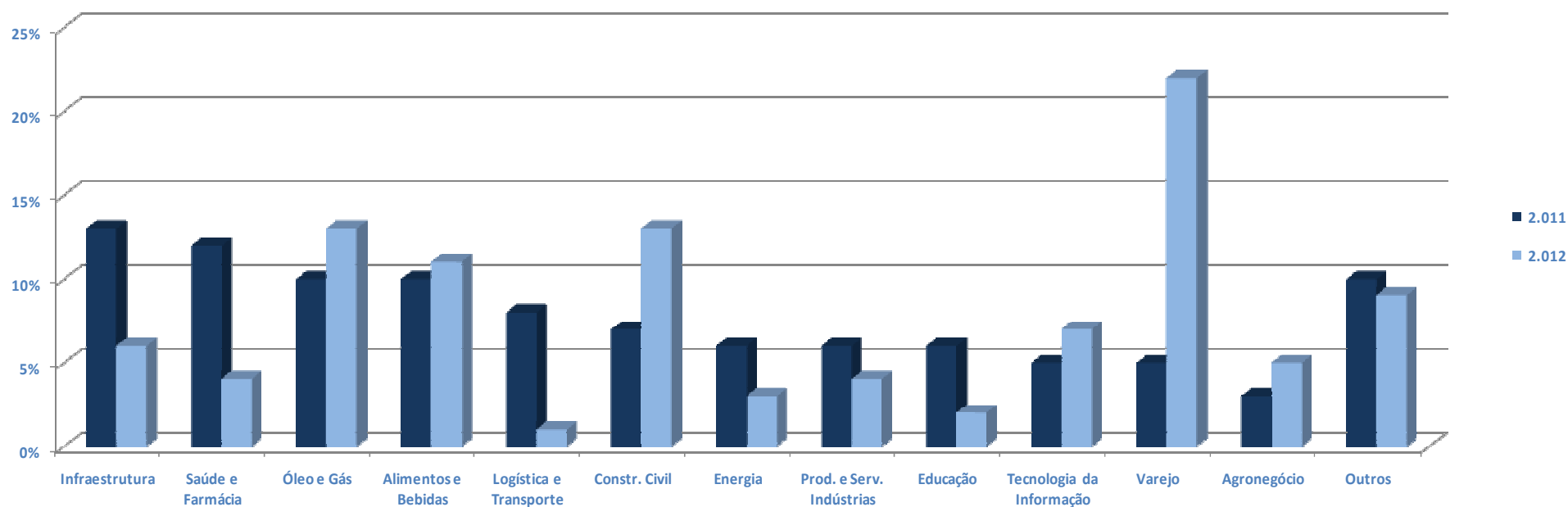
- Crescimento do capital comprometido dos Fundos de Pensão e Outros Investidores Institucionais;
- Queda do capital comprometido nas pessoas físicas e investidores internacionais;





FIP – Investimento por Setor

Na comparação anual dos investimentos setoriais, o destaque de 2012 ficou por conta do segmento de Varejo (variação superior a 300%).





FIP – Caso de Sucesso

- América Latina Logística – ALL
- Ananguera Educacional
- Bematech
- Companhia Providência
- CSU CardSystem
- Diagnósticos da América S.A.
- Droga Raia
- Gafisa
- Gol Linhas Aéreas
- Localiza
- Lupatech
- Marcopolo
- Natura
- Odontoprev
- Totvs



Fundo de Investimentos Imobiliários



FII - Definição

Instrumento na forma de **condomínio fechado**, para aplicação em empreendimentos imobiliários e/ou valores mobiliários com lastro imobiliário. **Não admitem resgate**. A saída do investidor se dá em mercado secundário.

- **Ativos imobiliários:** propriedade direta de imóveis prontos ou em construção, ações/cotas de sociedades proprietárias de imóveis;
- **Títulos e valores mobiliários:** ações de empresas do setor, LH, LCI, CEPAC, cotas de FIP, FII, FIDC e FIA (relacionados ao setor)

Objetivo:

auferir ganho a partir de locação, arrendamento ou alienação de ativos;



FII – Vantagens para o Investidor

- Benefício Tributário;
- Diversificação dos Investimentos;
- Ganhos de Escala;
- Aquisição com baixo custo (ITBI, Escrituração e etc)
- Liquidez crescente e facilitada;
- Possibilidade de participação em ativos menos acessíveis à Pessoa Física (galpões logísticos, shopping centers e hotéis);
- Gestão Profissional;
- Ativo indexado à Inflação.



FII – Benefício Tributário Pessoa Física

Isenção de Imposto de Renda sobre os rendimentos desde que:

- O investidor pessoa física não poderá deter mais de 10% do fundo;
- O fundo deverá ter no mínimo 50 cotistas;
- As cotas deverão ser negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão;



Fundo de Investimentos Imobiliário – Tipos de Fundos

Fundo de Renda

Ativos:

Imóveis adquiridos com o objetivo de locação.

Objetivo:

geração de renda através do recebimento de aluguel.

Principais Riscos:

relacionados ao segmento imobiliário (vacância, inadimplência, depreciação e etc).

Fundo de Desenvolvimento

Ativos:

imóveis em construção ou em fase de projeto.

Objetivo:

ganho de capital com a venda.

Principais Riscos:

relacionados ao desenvolvimento imobiliário (custos de mão de obra, material e etc).

Fundo de Valores Mobiliários

Ativos:

Títulos e valores mobiliários vinculados ao negócio imobiliário.

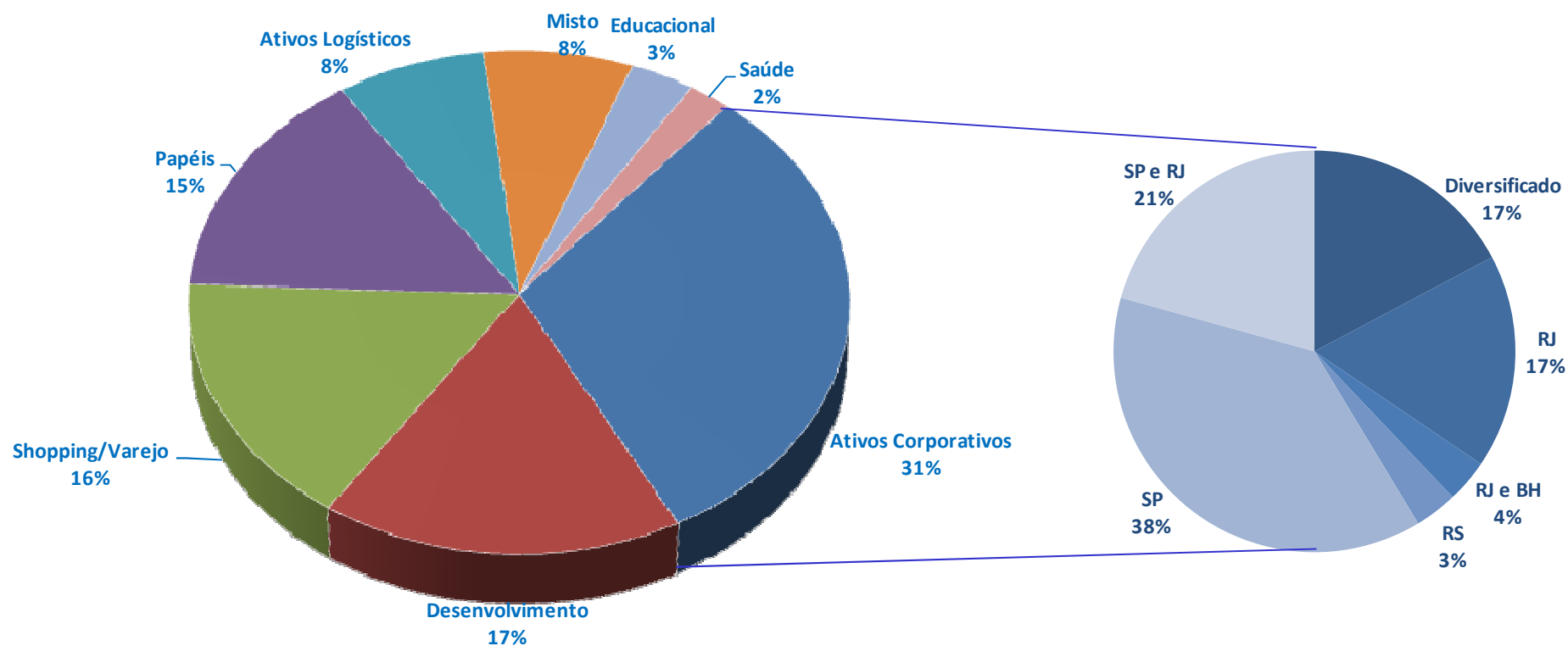
Objetivo:

Rendimentos similares à RF / RV.

Principais Riscos: Crédito, Mercado, Liquidez, Alocação .



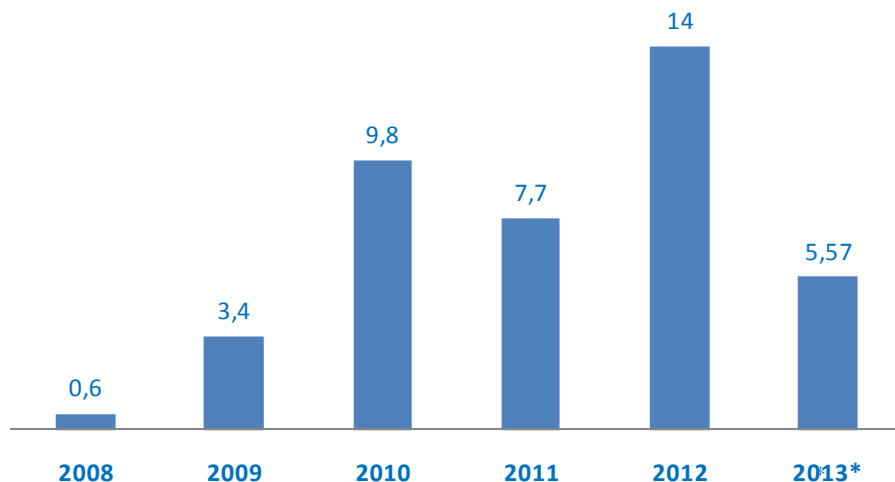
Fundos Imobiliários – Distribuição por Tipo de Ativo





Mercado Brasileiro de FIs

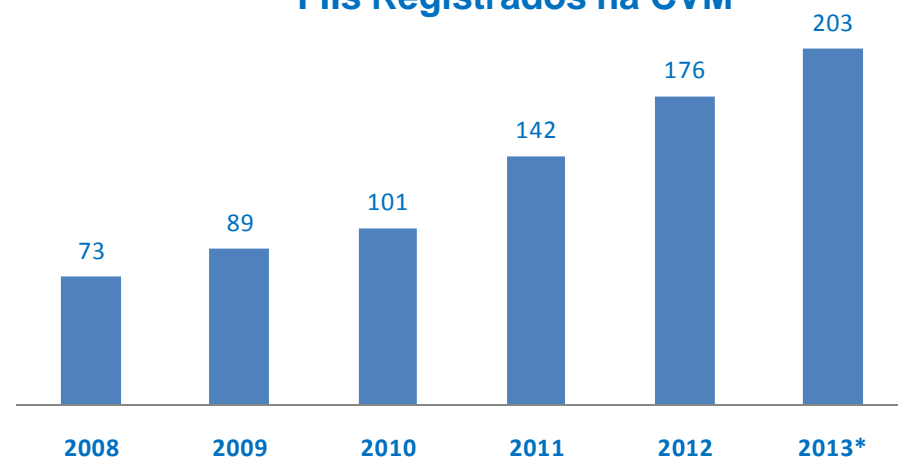
Volume de Emissões de FIs (bilhões)



No período de 2008 a 2012, o volume de emissões de FI apresentou um crescimento de 120%(**).

No mesmo período, a quantidade de FIs registrados na CVM apresentou um crescimento de 25%(**).

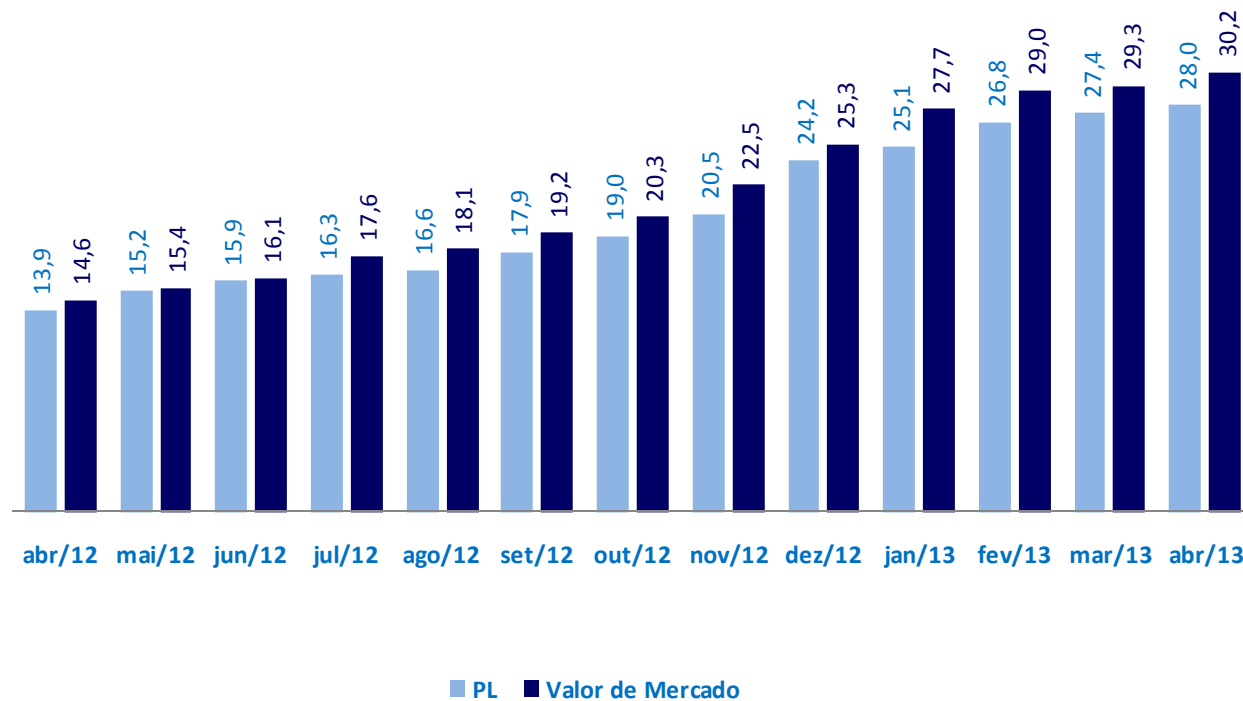
FIs Registrados na CVM





Patrimônio Líquido x Valor de Mercado

Em 12 meses o valor de mercado saltou de R\$14,6 bilhões para R\$30,2 bilhões.





FII – Concentração ainda é muito alta

FIs mais negociados em Maio

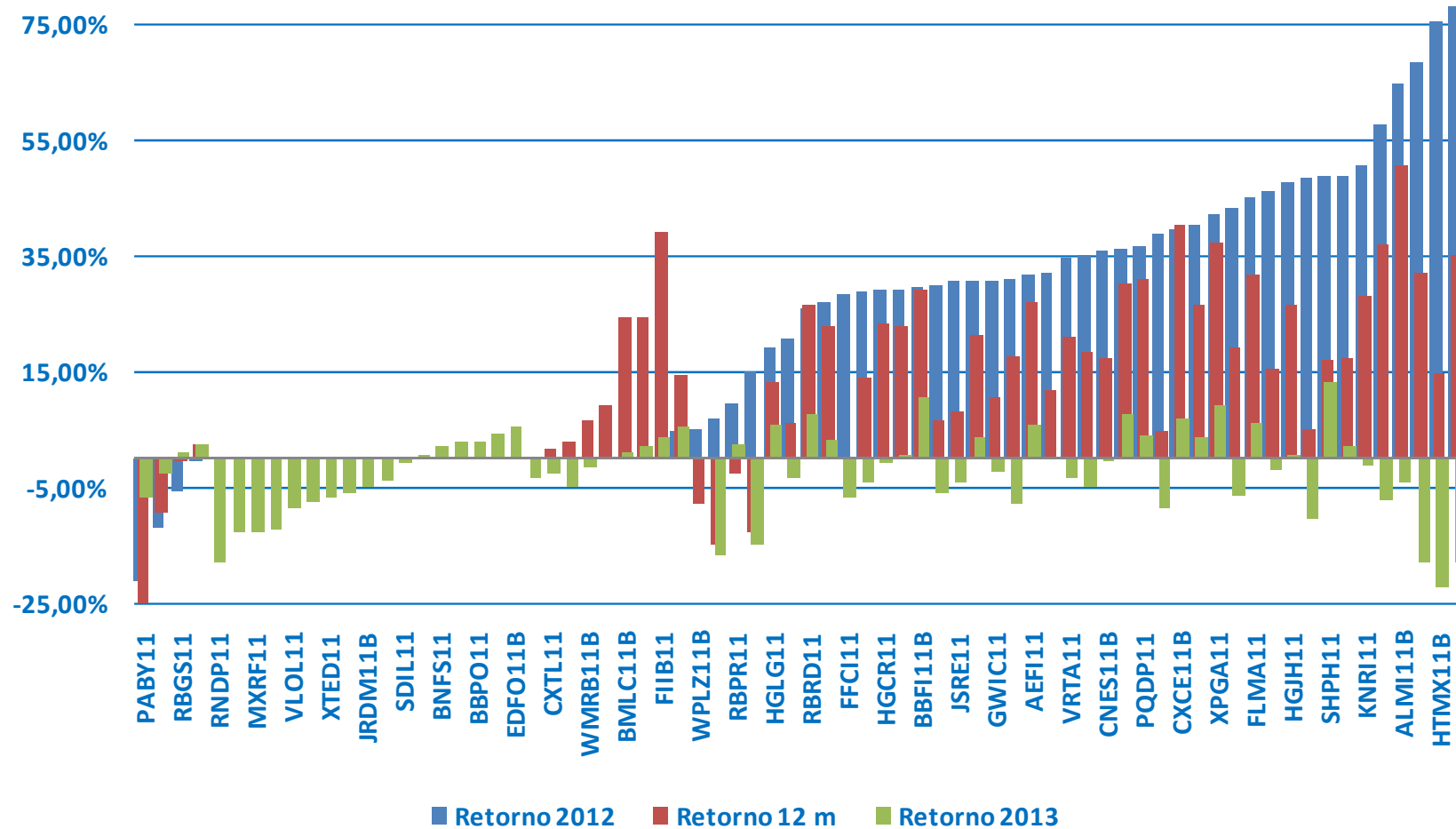
Fundo	Volume Negociado
BTG Pactual Corporate Office Fund	214,1
BB Progressivo II	145,3
CSHG Real Estate	74,2
Kinea Renda Imobiliária	55,9
Santander Agências	46,2
Industrial do Brasil	43,6
Polo Recebíveis Imobiliários II	32,1
CSHG Brasil Shopping	29,5
XP Corporate Macaé	27,5
Maxi Renda	19,9
Total dos 10 Fundos	688,4
Percentual dos 10 Fundos sobre o Total Negociado no Mês	70,9%

FIs mais negociados no Ano

Fundo	Volume Negociado
BB Progressivo II	865,6
BTG Pactual Corporate Office Fund	723,4
Santander Agências	388,1
Kinea Renda Imobiliária	346,5
CSHG Real Estate	158,1
XP Corporate Macaé	134,2
BTG Fundo de Fundos	111,6
Polo Recebíveis Imobiliários II	107,1
Maxi Renda	104,1
Rio Negro	95,4
Total dos 10 Fundos	3.033,8
Percentual dos 10 Fundos sobre o Total Negociado no Ano	70,7%



FII – 2013 começa com mais dificuldade





André Marques

Rio de Janeiro (RJ)

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - CEP 20010-010

55-21-3808-7500 - Fax. 55-21-3808-7600

São Paulo (SP)

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Conjunto 42 - Cerqueira César - CEP 01310-30

55-11-2149-4300 - Fax. 55-11- 2149-4330

bbdtvm@bb.com.br

www.bb.com.br/bbdttvm



FII – Aspectos Tributários

Ativos Imobiliários – Isentos de impostos sobre os ativos imobiliários desde que:

- O fundo distribua pelo menos 95% dos seus rendimentos a cada 6 meses;
- Que o fundo não invista em empreendimento que tenha incorporador, construtor ou sócio com mais de 25% das cotas;

Títulos e Valores Mobiliários – as aplicações do fundo em títulos e valores mobiliários (CRI, LH, LCI e cotas de FII) são isentos na carteira do FII. As demais aplicações em RF e RV são tributadas na fonte.